

JOGOS COM PALAVRAS: EXPERIÊNCIA NA TURMA DE 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Elisangela Alves de Lima¹
Jackeline Nascimento Noronha da Luz²
Telma Elaine Sampaio Ribeiro³
Angela Cristina Ritter⁴

Resumo: Este relato de experiência apresenta uma prática pedagógica desenvolvida com crianças de 5 anos da Educação Infantil, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UNIVAG), com foco no uso do caça-palavras de animais como estratégia para o desenvolvimento do letramento e da consciência fonológica. A atividade consistiu na associação de imagens de animais às letras, possibilitando a formação de palavras de forma lúdica e significativa. Fundamentada em autores como Magda Soares (2004), Ferreiro e Teberosky (1999) e Moraes (2012), a proposta dialoga com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. As crianças participaram de atividades de reconhecimento de letras, identificação de sons iniciais e formação de palavras a partir de imagens. Os resultados evidenciaram avanços no reconhecimento do sistema de escrita, no desenvolvimento da consciência fonológica e no interesse pela leitura e escrita. A prática destacou a importância de jogos e atividades lúdicas como mediadores do processo de aprendizagem na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Letramento; Consciência fonológica; Educação infantil.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da linguagem escrita na Educação Infantil é um processo que envolve a construção de conhecimentos a partir de experiências significativas e contextualizadas. Nesse sentido, o uso de jogos pedagógicos, como o caça-palavras, constitui uma estratégia eficaz para promover o letramento e a consciência fonológica de forma lúdica.

¹ Professora no Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

² Professora na Rede Municipal de Educação em Várzea Grande. Coordenadora de Área no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

³ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia – UNIVAG. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

Segundo Soares (2004), o letramento deve ser entendido como a inserção do sujeito nas práticas sociais de leitura e escrita. Dessa forma, é fundamental que as crianças tenham acesso a atividades que envolvam o uso real da linguagem. Ferreira e Teberosky (1999) destacam que as crianças constroem hipóteses sobre a escrita a partir de suas interações com o ambiente letrado.

A consciência fonológica, conforme Moraes (2012), refere-se à capacidade de refletir sobre os sons da fala, sendo uma habilidade essencial para a aprendizagem da leitura e escrita. O trabalho com associação entre imagens e letras contribui significativamente para o desenvolvimento dessa habilidade. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a Educação Infantil deve promover experiências que envolvam a linguagem oral e escrita, especialmente no campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. Assim, atividades como o caça-palavras favorecem o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas.

Este relato apresenta uma experiência desenvolvida com crianças de 5 anos, utilizando o caça-palavras de animais como estratégia para o desenvolvimento do letramento e da consciência fonológica, no contexto do PIBID/UNIVAG.

MÉTODOS

A atividade foi desenvolvida em uma turma de Educação Infantil com crianças de 5 anos, em uma escola da rede municipal de ensino. A proposta foi conduzida por estudantes bolsistas do PIBID/UNIVAG, com supervisão docente.

Inicialmente, foi realizada uma roda de conversa sobre animais, permitindo que as crianças compartilhassem seus conhecimentos prévios. Em seguida, foram apresentadas imagens de diferentes animais, estimulando a identificação e nomeação. Posteriormente, foi proposta a atividade de caça-palavras, na qual as crianças deveriam associar as imagens às letras correspondentes para formar as palavras. A atividade foi realizada de forma coletiva e individual, permitindo a interação e a troca de conhecimentos.

As crianças utilizaram letras móveis para formar os nomes dos animais, explorando os sons das letras e sua relação com as palavras. Durante a atividade, foram incentivadas a identificar a letra inicial e os sons presentes nas palavras.

As atividades foram planejadas de forma lúdica e interativa, respeitando as características da faixa etária e promovendo o protagonismo infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados evidenciaram avanços significativos no reconhecimento das letras e na formação de palavras. As crianças demonstraram maior interesse pela linguagem escrita e participaram ativamente das atividades propostas.

Observou-se o desenvolvimento da consciência fonológica, especialmente na identificação dos sons iniciais das palavras. As crianças passaram a perceber a relação entre os sons e as letras, favorecendo a construção do sistema de escrita. A utilização de imagens contribuiu para tornar a atividade mais significativa, facilitando a compreensão e a associação entre os elementos.

Segundo Ferreiro e Teberosky (1999), a aprendizagem ocorre de forma mais eficaz quando as crianças participam ativamente do processo. Além disso, a atividade favoreceu a interação social e a construção coletiva do conhecimento, permitindo que as crianças compartilhassem suas descobertas e aprendizagens.

A proposta também dialoga com os objetivos da BNCC, ao promover experiências que envolvem a linguagem, a escuta, a fala e a imaginação, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidenciou a importância do uso de jogos pedagógicos na Educação Infantil como estratégia para o desenvolvimento do letramento e da consciência fonológica.

Destaca-se que atividades lúdicas e interativas favorecem o engajamento das crianças e tornam o processo de aprendizagem mais significativo. A mediação docente é fundamental para orientar as experiências e potencializar as aprendizagens.

Conclui-se que o caça-palavras, aliado ao uso de imagens, constitui uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento da linguagem escrita, contribuindo para a formação de leitores e escritores em processo inicial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.